

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: ESP

Class.:

02 / BiodiversidadeData: 07/10/1982

Pg.:

Amazônia corre perigo

A Amazônia, considerada pelos cientistas como uma das mais importantes áreas ecológicas do mundo, poderá se transformar num extenso deserto, se os projetos de ocupação, desmatamento e exploração comercial de suas riquezas naturais não forem baseados em estudos minuciosos e profundos. A advertência é do ecólogo americano Thomas Lovejoy, vice-presidente do Fundo Mundial para a Preservação da Vida Selvagem, que estuda a região desde 1965 e veio ao Brasil com o presidente da entidade, Russell E. Train, para entregar o prêmio Paul Getti de Ecologia ao secretário especial do Meio Ambiente, Paulo Nogueira Neto, e à diretora do IBDF, Maria Tereza de Pádua.

Segundo o ecólogo, qualquer mudança drástica que for feita na região terá reflexos no País e em toda a terra. "Um dos fatores mais sérios é a relação que existe entre a

floresta e a precipitação pluviométrica — explica Lovejoy. Estudos realizados pelo Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia, juntamente com o Centro de Energia Nuclear de Piracicaba, mostram que metade das chuvas que caem na Amazônia e numa parte do Brasil Central é gerada pela própria floresta. Ao mesmo tempo, ao contrário do que se diz, a Amazônia não é o 'pulmão do mundo', mas pode causar um desequilíbrio em termos mundiais, uma vez que os ciclos de calor dependem também dos ciclos mundiais de água, e a água existente na região depende das florestas."

Há, ainda, a possibilidade de que haja uma relação entre a perda da floresta tropical e a concentração de dióxido de carbono na atmosfera, que poderia causar alterações no clima com mudanças de temperatura e precipitações que se refletiriam negativamente na agricultura.